

VALORES CULTURAIS DA OBOÉ: 1) compromisso com a dignidade da pessoa humana; 2) compromisso com a ética e com a observância das leis; 3) compromisso com a integridade e a privacidade dos clientes; 4) compromisso com a satisfação dos clientes (atendimento flexível, atencioso e com iniciativa para resolver problemas) (<www.oboe.com.br / Carta dos direitos do cliente>); 5) compromisso com a busca permanente do desenvolvimento e de diferenciais competitivos; 6) compromisso com a 'performance' empresarial (melhoria contínua dos processos, produtos, serviços e atendimento) e com o valor da marca; 7) compromisso com a qualidade do ambiente de trabalho e com a qualidade na gestão de pessoas (apesar de quaisquer dificuldades oferecidas pela vida, todos podem voar); 8) compromisso com a disseminação da informação e do conhecimento; 9) compromisso com o desenvolvimento cultural da sociedade (<www.oboe.com.br / Instituto Cultural Oboé>); 10) compromisso com as crianças e jovens das camadas menos favorecidas da sociedade (<www.oboe.com.br / Projeto Oboé de Cidadania>), bem como com os idosos em geral (www.oboe.com.br / Carta dos direitos das pessoas com necessidades especiais >).

Poupança Oboé: para investidores inteligentes & socialmente responsáveis
Agora com garantia do FGC até R\$ 20.000.000,00

RENDIMENTOS NOMINAIS EM % - ÚLTIMOS 12 MESES

	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	JAN	12 MESES	2010	2009
RENDA FIXA															
CDB ANBID (pré 30 dias) *	0,79	0,75	0,67	0,64	0,62	0,58	0,55	0,55	0,55	0,55	0,48	0,55	7,53	0,55	7,79
Poupança OBOÉ (*) (RDB-OBOÉ)	1,05	0,95	0,90	0,80	0,80	0,80	0,80	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	10,03	0,70	10,42
CADERNETA DE POUPANÇA*	0,55	0,64	0,55	0,55	0,57	0,61	0,52	0,50	0,50	0,50	0,55	0,50	6,74	0,50	6,79
DI – Depósitos Interfinanceiros (CETIP)	0,85	0,97	0,84	0,77	0,75	0,78	0,69	0,69	0,69	0,66	0,72	0,66	9,46	0,66	9,66
FUNDO DE RENDA FIXA	0,90	0,99	0,77	0,97	0,79	0,84	0,73	0,79	0,68	0,70	0,72	0,85	10,18	0,85	10,23
OBOÉ MULTICRED FIDC	0,89	1,19	1,03	0,94	0,94	1,08	0,99	0,99	0,98	0,97	1,19	1,25	13,17	1,25	12,77
RENDA VARIÁVEL															
IBOVESPA	(2,84)	7,18	15,55	12,49	(3,26)	6,41	3,15	8,90	0,05	8,93	2,30	(4,65)	66,39	(4,65)	69,55
FUNDO DE AÇÕES IBOVESPAATIVO	(1,31)	6,65	14,25	11,34	(3,30)	7,10	2,10	9,43	2,58	6,97	1,52	(2,16)	68,85	(2,16)	70,32
DÓLAR & OURO															
US\$ COMERCIAL	2,24	(2,19)	(5,91)	(9,67)	(0,30)	(5,04)	1,34	(6,24)	(0,85)	(0,17)	(0,63)	8,15	(18,67)	8,15	(23,11)
US\$ PARALELO	2,04		(4,00)	(4,17)	(9,13)	(4,31)		(5,50)	(0,53)	(1,60)	0,54	7,53	(18,38)	7,53	(22,54)
OURO (SPOT – BM&F)	3,70	(4,29)	(6,94)	(4,76)	1,04	(4,83)	(0,35)	0,97	3,22	15,03	(9,10)	6,45	(2,22)	6,45	(4,74)
DERIVATIVOS (SWAP & HEDGE)															
FUNDO CAMBIAL - DÓLAR	2,86	(2,46)	(5,33)	(8,90)	(0,84)	(4,39)	1,26	(5,71)	(0,76)	(0,03)	(0,47)	7,26	(17,04)	7,26	(20,45)
FUNDO REFERENCIADO DI	0,87	1,00	0,85	0,79	0,79	0,83	0,71	0,72	0,73	0,68	0,68	0,64	9,70	0,64	9,95
INFLAÇÃO															
IPCA	0,55	0,20	0,48	0,47	0,36	0,24	0,15	0,24	0,28	0,41			3,43	-	4,00
IGP-M (FGV)	0,26	(0,74)	(0,15)	(0,07)	(0,10)	(0,43)	(0,36)	0,42	0,05	0,10	(0,26)	0,63	(0,66)	0,63	(1,02)

(*) a taxa é líquida

O IPCA é o parâmetro do Governo Federal para o sistema de metas de inflação: reflete a inflação para famílias com renda de até 40 salários mínimos.

NF Palavra do Presidente
NEWTON FREITAS
www.newton.freitas.nom.br
newtonfreitas@terra.com.br

Brasil – 2009/2010

O Brasil pode cumprir todas as melhores projeções de crescimento se mantiver a política econômica equilibrada, contrastando assim com outras economias, como França, Itália e Inglaterra, a enfrentarem momentos de baixo crescimento nos próximos anos, observa Roberto Setúbal, presidente do Itaú-Unibanco (Valor, São Paulo, 08 jan. 2010, Eu & Fim de Semana, p. 4).

2. A dinâmica de longo prazo alcançada pelo Brasil já pode ser comparada à dos países mais maduros. O País tem a melhor relação de 'potencial de crescimento versus riscos de desestabilização' em comparação com a China, Rússia e Índia. As condições sustentáveis de crescimento no médio prazo, com baixo risco de desestabilização da economia, estariam no patamar de 4% a 5% ao ano. A partir daí e aumentados os investimentos, especialmente em infraestrutura, o crescimento poderá passar a 7% ou até 8% ao ano, avalia Louis Bazire, presidente do BNP Paribas no Brasil (id.).

3. O Brasil reúne condições para ser a quinta economia do mundo, graças ao grande potencial industrial, agrícola e de jazidas minerais. Mas não vai alcançar, até 2025, uma condição de bem-estar mais justa. Existirão bolsões de diferenças e desigualdades, mas

não de miséria. O País precisa dar um salto de qualidade na educação. Estaremos no Segundo Mundo próspero, mas não no Primeiro Mundo de ponta, por falta de tecnologia, inovação e qualidade de gerência, todos elementos ligados à educação, alerta Francisco Carlos Teixeira, titular de história contemporânea da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (id.).

4. As exportações brasileiras recuaram 22% em 2009, a maior queda nas vendas externas desde 1950, quando os dados passaram a ser registrados. Os setores automobilístico e siderúrgico lideraram as perdas. As exportações caíram de US\$ 197,9 em 2008 para US\$ 152,2 bilhões em 2009. Já as importações recuaram 25,3%, de US\$ 172,9 em 2008 para US\$ 127,6 bilhões em 2009. O superávit comercial caiu 0,2%, de US\$ 24,9 em 2008 para US\$ 24,6 bilhões em 2009 (Folha de S. Paulo, São Paulo, 05 jan. 2010, p. B3).

5. As 'commodities' correspondem a 71,48% das exportações brasileiras; os produtos manufaturados, 28,52%. Nas empresas de capital nacional, as 'commodities' têm participação de 85,02% nas exportações; nas empresas de capital estrangeiro, 50,35% (Valor, São Paulo, 08 jan. 2010, p. A4).

6. Os gastos do governo federal totalizaram R\$ 572,4 bilhões em 2009, crescimento de 15,0% sobre 2008. Já as receitas totalizaram R\$ 611,6 bilhões em 2009, crescimento de 4,8% sobre 2008. O resultado primário reduziu-se a superávit de R\$ 39,2 bilhões em 2009 (1,25% do PIB), ante R\$ 71,4

em 2008 (Folha de S. Paulo, São Paulo, 28 jan. 2010, p. B3).

7. O superávit primário do setor público se fixou em 2,06% em 2009 (3,37% em 2007). O endividamento do setor público subiu de 37,3% em 2008 para 43% em 2009 (Folha de S. Paulo, São Paulo, 29 jan. 2010, p. B6).

8. A taxa de desemprego se fixou em 8,1% em 2009, ante 7,9% em 2008. O impacto da crise no mercado de trabalho revelou-se limitado. O rendimento médio do trabalhador cresceu 3,2% em 2009, o mesmo ritmo de 2008 (Folha de S. Paulo, São Paulo, 29 jan. 2010, p. B7).

9. O governo Lula (2003-2010) elevou de 19,9 para 23 mil o número de cargos de confiança, preenchidos sem necessidade de concurso público. Nos EUA, o presidente Barack Obama, ao assumir em 2009, tinha à disposição para provimento 9 mil cargos comissionados, dos quais 600 precisavam de aprovação pelo Senado (Folha de S. Paulo, São Paulo, 01 fev. 2010, p. A4).

10. Para 675 mil servidores públicos da União e inativos, o governo destinou R\$ 183 bilhões no orçamento de 2010, seis vezes todo o orçamento de São Paulo, a maior cidade do País, com 11 milhões de habitantes. No orçamento, a verba foi de R\$ 126,9 bilhões. O salto, em dois anos, foi fantástico. Em 2010, o PAC terá apenas R\$ 29 bilhões e o bolsa-família, pouco mais de R\$ 12 bilhões. Pagamos tributos para sustentar os detentores do Poder. Somos reféns da burocracia. A carga burocrática condiciona a carga tributária, afirma Ives Gandra, advogado (Folha de S. Paulo, São Paulo, 04 jan. 2010, p. B2).

"A Oboé Financeira tem uma missão: resolver os problemas financeiros do cidadão". Newton Freitas, presidente. www.newton.freitas.nom.br